



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Prevalência de uso de recursos ergogênicos em praticantes de musculação na cidade de João Pessoa, Paraíba



Fabiana Ranielle de Siqueira Nogueira^a, Aline de Freitas Brito^{b,*},
Thaiza Isidro Vieira^a, Caio Victor Coutinho de Oliveira^c e Rachel Linka Beniz Gouveia^d

^a Laboratório de Estudos do Treinamento Físico Aplicado ao Desempenho e à Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

^b Departamento de Educação Física e Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

^c Departamento de Nutrição, Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa, PB, Brasil

^d Departamento de Fisiologia e Patologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Recebido em 5 de julho de 2013; aceito em 5 de dezembro de 2013

Disponível na Internet em 19 de fevereiro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Suplementos dietéticos;
Treinamento de resistência;
Academias de ginástica;
Anabolizantes

KEYWORDS

Dietary supplements;
Resistance training;
Fitness centers;
Anabolic agents

Resumo Este artigo determina a prevalência e o perfil dos usuários de Esteroides Anabólicos Androgênicos (EAAs) e Suplementos Alimentares (SAs) da cidade de João Pessoa, Paraíba (PB). Os dados foram coletados por questionário estruturado. Foram analisados 510 sujeitos ($24,9 \pm 6,2$ anos), sendo 79,4% ($n = 405$) do sexo masculino. A prevalência de uso de EAAs e SAs foi de 20,6% ($n = 105$) e 55,5% ($n = 283$), respectivamente. Os usuários eram majoritariamente homens, jovens, com baixa escolaridade e que treinavam havia mais de quatro anos com frequência de cinco vezes por semana. Esses dados demonstram que há elevada prevalência de uso de EAAs e SAs por parte de praticantes de atividade física em academias na cidade analisada. © 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Prevalence of use of ergogenic aids among strength training apprentices in João Pessoa – Paraíba

Abstract This article determines the prevalence and profile of users of Anabolic Androgenic Steroids (AAS) and Supplements (SA) in the city of João Pessoa, Paraíba. Data were collected by structured questionnaire. 510 subjects (24.9 ± 6.2 years) were analyzed, among those

* Autor para correspondência.

E-mail: enylla_sophia@hotmail.com (A.F. Brito).

79.4% (n = 405) where male. The prevalence of use of AAS and SA was 20.6% (n = 105) and 54.7% (n = 279), respectively. The users were mostly young males, with low education and over four years of training, with an attendance of five times per week. These data demonstrate that there is a high prevalence of use of AAS and SA among the practitioners of physical activity at gyms in João Pessoa.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE

Suplementos
dietéticos;
Entrenamiento de
resistencia;
Gimnasios;
Anabolizantes

Prevalencia del uso de ayudas ergogénicas en practicantes de musculacion en la ciudad de João Pessoa – Paraíba

Resumen En este artículo se determina la prevalencia y el perfil de los usuarios de *Esteroides Anabólicos Androgénicos* (EAA) y Suplementos Alimenticios (SA) de la ciudad de João Pessoa, Paraíba. Los datos fueron colectados por cuestionario estructurado. Fueron analizados 510 sujetos (24,9 ± 6,2 años), de estos, 79,4% (n = 405) son varones. La prevalencia de uso de EAA y SA fué de 20,6% (n = 105) y 54,7% (n = 279), respectivamente. Los usuarios eran, en su mayoría, hombres, jóvenes, con baja escolaridad y que entrenaban hace más de 4 años, con asiduidad de 5 veces por semana. Se concluye que hay una alta prevalencia de uso de EAA y SA por parte de practicantes de actividad física de gimnasios.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

As pessoas envolvidas em programas de exercícios com pesos desejam modificações estéticas, principalmente no que diz respeito ao emagrecimento e ao aumento da massa muscular (Kreider et al., 2010). Concomitantemente, observa-se o uso crescente e indiscriminado de suplementos alimentares (SAs) e drogas com finalidades ergogênicas entre os praticantes de exercícios físicos (Carvalho et al., 2003; Diehl et al., 2012).

Entre essas substâncias, os suplementos alimentares destinados a praticantes de exercícios destacam-se por seu elevado consumo em diversas regiões do Brasil, assim como nos Estados Unidos e em países da Europa e da Ásia (Diehl et al., 2012; Hoffman e Ratamess, 2006; Lun et al., 2012; Maughan et al., 2011; Mason et al., 2001; Maughan et al., 2004; Sato et al., 2012), o que pode estar intrinsecamente relacionado à constante oferta, por parte das indústrias, de produtos que prometem efeitos imediatos e eficazes (Calfee e Fadale, 2006).

O uso de esteroides anabólicos estrogênicos (EAAs) para melhora do desempenho esportivo entre atletas é reportado desde os anos 1950 (Kanayama, 2008), enquanto que, só a partir dos anos 1980, começam a surgir relatos de uso por jovens com o intuito de aumento da massa magra para fins estéticos (Johnson et al., 1989). Diversos estudos têm investigado as características de grupos populacionais mais vulneráveis ao uso de EAAs, como adolescentes (Dunn e White, 2011) e praticantes de atividade física (Kersey et al., 2012); no entanto, eles estão mais disponíveis na literatura estrangeira (Dunn e White, 2011; Acevedo e Jorge, 2011; Evans et al., 2012; Leifman et al., 2011; Momtazi e Rawson, 2010). O uso de EAAs tem sido associado a condições patológicas severas, que incluem complicações cardiovasculares, endócrinas e psiquiátricas (Angell et al., 2012).

No Brasil, poucos estudos com desenhos metodológicos apropriados e de caráter epidemiológico foram realizados até o presente momento abordando esta temática. Levando-se em consideração que o estilo de vida da população muda em função das condições econômico-estruturais de cada região, os estudos realizados no Brasil sobre prevalência de uso de SAs e EAAs se concentraram nas regiões Sul (Silva et al., 2002; Silva et al., 2007; Macedo et al., 1998; Conceição et al., 1999; Pamplona et al., 2005), Sudeste (Silva; Moreau, 2003; Nacif et al., 2006; Guerra et al., 2005; Sanches et al., 2005; Carmelita et al., 2005; Domingues; Marins, 2007; Araujo; Soares, 1999; Rocha e Pereira, 1998; Santos e Santos, 2002) e Centro-Oeste (Araújo et al., 2002; Costa e Rogatto, 2006). No Nordeste, apenas um estudo foi realizado (Iriart; Andrade, 2002), o que atesta a escassez de informações sobre a região.

Diante do aumento da oferta e da procura dos SAs e EAAs e da ausência de estudos com caráter epidemiológico no Nordeste brasileiro, houve interesse para a realização do presente estudo, cujo objetivo foi investigar a prevalência de uso dos SAs e EAAs entre praticantes de musculação no município de João Pessoa. Além disso, procurou-se caracterizar o perfil desses usuários no que diz respeito ao perfil socioeconômico, a características de treinamento, a motivos de uso e às substâncias esteroides consumidas.

Materiais e métodos

Amostra

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e de caráter exploratório. Para certificação da representatividade amostral, realizou-se uma identificação das academias que seriam selecionadas por meio de um levantamento realizado

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085970>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085970>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)